

Carta *Online* aos Blogueiros Espíritas

Transcrita da comunicação verbal na tertúlia do dia 14 de Abril de 2010.

Waldo Vieira

Vou ler aqui alguns dados dessa carta, uma carta online para vocês.

Todos vocês que estão debatendo aí a minha personalidade, o que eu considero que é uma honra, não mereço tanto, vocês devem esquecer a minha pessoa e lembrar daquilo que eu faço questão de mostrar aqui: ideias, ideias avançadas, fora de série, terríveis, a tares, muito difícil de ser feita, antipática do jeito que ela está sendo. Eu estou defendendo a tares, porque o negócio é antipático, e é difícil. Fazer a consolação é bobagem, é entrar na santidade, já entrei nessa em muitas vidas anteriores e, a maioria de vocês, vocês estão repetindo a vida. Então, lá vai a minha carta para vocês.

Se você blogueiro espírita, defensor de Allan Kardec e J. Cristo, tem algum desenvolvimento de alguma mediunidade, aceite esse desafio. Venha à Cognópolis, aqui em Foz do Iguaçu, e teste a qualidade do ambiente energético no qual vivemos, ou seja, o holopensene, a egrégora, a energosfera local, e veja se temos assistência dos bons espíritos. Esse é o tira-teima, em vez de falar à distância, ou jogar invencionices, infâmias e tolices infantis sobre a minha pessoa que nada vale; interessam, sim, os temas transcendentais estudados aqui, gostar da aplicação prática e evolutiva dos assuntos sob pesquisa no *Tertuliarium, in loco, de visu*, cara a cara. Venha debater conosco.

O movimento espírita tem dificuldade para pesquisar as idéias novas. O melhor seria vocês organizarem eficiente comissão técnica, e virem ver de perto a Cognópolis e o CEAEC, em vez de estarem falando tolices e escrevendo bobagens na internet, a fim de constatarem os efeitos das tarefas do esclarecimento sobre as tarefas da consolação, nas quais a verdadeira caridade que vocês pregam tanto, está nas pesquisas universais das verdades relativas, nas omnipesquisas, pesquisar tudo o que seja positivo, e não ficarem marcando passo, repetindo experiências nesse movimento espiritista transformado hoje em mera seita cristã, sob os auspícios das Federações Espíritas. Isso é perda de tempo. Há 44 anos eu vi isso. Naquela ocasião, eu tinha só 34 anos e, no entanto, já tinha lucidez para ver isso. E vocês aí que têm mais de 34 anos, pensem bem como é isso.

Venham ver se estou obsediado, ou se já estou gagá, aos 78 anos de idade física. O mais inteligente é averiguar por vocês mesmos, diretamente. As portas estão abertas, eu nunca fechei as portas para ninguém, eu atendo todo mundo que aparece aqui. Venham até aqui e me sabatinem. O *Tertuliarium* foi construído para promover debates técnicos úteis. Sejam as interpelações boas que vocês têm que procurar.

Então, eu vou dar uma dica, falando na linguagem de vocês, voltando a ser espírita do jeito que eu era há 44 anos. Sigam as interpelações de Cairbar Schutel e Leopoldo Machado, personalidades corajosas que enfrentaram polêmicas úteis. Sigam esses luminares do neopensamento avançado. Eles também evoluíram e não ficaram parados no tempo hoje, nessas idéias antiquadas. Saiam agora do corpo humano, ou na linguagem de Allan Kardec, emancipem as suas almas através do desdobramento e encontrem esses

pioneiros do movimento espírita do Brasil, conversem diretamente ou telepatizem com eles diretamente, paraolhos nos paraolhos e vejam o que acontece.

Eles aparecem aqui de vez em quando para mim. Eles também acham que tudo o que eles fizeram era o curso primário, hoje estão, pelo menos, no curso secundário. E olha, Cairbar Schutel ainda tem as instituições todas em Matão. Leopoldo Machado, fora de série, com todas as coisas, ainda inspira um monte de instituições espíritas por aí.

Agora, preparem-se para as realidades novas, se vocês aparecerem aqui ou se forem encontrar Cairbar Schutel ou Leopoldo Machado. A Conscienciologia já deixou e ultrapassou, há muito tempo, o Espiritismo, deixou para trás e oferece a vocês muito mais cabedais, enriquecimento de bagagem de conhecimento para encarar essa vida e enfrentar a desencarnação próxima. Transcendam a mera teoria. Pesquisem a nossa vivência dia-a-dia na Cognópolis. As portas estão abertas para vocês. Há a equipe de atendimento aqui. Deixemos de lado as conversas moles dos blogues. Pesquisemos, regaçando as mangas da camisa.

E, olha, para vocês todos, ao avançar da vida e, portanto, da idade física, ganha-se equanimidade com relação ao futuro da dessoria da qual eu me aproximo. Não se pensa mais em responder com ênfase às críticas. Eu estou com essa ênfase toda porque eu não sei também falar das verdades, sem mostrar minhas energias. Mas o que interessa hoje não é eu responder com ênfase, por isso é que não respondo isso todo dia, nem tenho blogue, vocês não vão encontrar blogue meu, eu não respondo essas bobagens, essas tolices.

Agora o que é que se passa, o que interessa para mim hoje é julgar a mim mesmo, é o problema de estar fazendo o julgamento da minha verdade, porque eu sou um dos primeiros aqui que vão encontrar com o Transmentor, que é o evolucionólogo, que é aquele que o nosso amigo Frederico Figner encontrou lá no “Voltei”, etc. e tal, mais ou menos daquele jeito. A verdade é cada vez mais e mais relevante para mim e mais próxima da minha realidade. Pensem nisso.

E para todos aqueles que me deram atenção, o meu muito obrigado por sua atenção. Qualquer coisa, estamos aí, ou vamos encontrar depois da desencarnação, paraolhos nos paraolhos. Fale a verdade para você não se arrepender amanhã e cuidado com a melex.

Gente, eu precisava de falar isso aqui hoje porque esse negócio está acumulando e algumas pessoas me pediram para eu falar essas coisas seriamente, porque está acumulando. Eu não me defendo, então, vem o povo para me defender.